

Um método de descida simples (1)
com passo constante para $\min_{x \in \mathbb{R}^n} f(x)$

Objetivo: apresentar um esquema
de descida simples

$$x^{k+1} = x^k - \alpha \nabla f(x^k),$$

onde o passo $\alpha > 0$ é o mesmo
para toda iteração; Estudar
a complexidade deste algoritmo

Taylor de 1ª ordem (aproximação linear) 2

$$f(x+d) = f(x) + \nabla f(x)^T d + \underline{o(\|d\|)},$$

onde $\frac{o(\|d\|)}{\|d\|} \xrightarrow{\|d\| \rightarrow 0} 0.$

Pergunta: quem é $o(\|d\|)$?

Qu "qual a qualidade da aproximação linear de f em x ?"

- $\varphi(t) = f(x + td)$

- $\varphi'(t) = Df(x + td)^t d$

- $\varphi(0) = f(x)$, $\varphi(1) = f(x + d)$

$$\underline{\underline{TFC}} \Rightarrow \varphi(1) - \varphi(0) = \int_0^1 \varphi'(t) dt$$

$$= \int_0^1 [\varphi'(t) - \varphi'(0) + \varphi'(0)] dt$$

$$= \varphi'(0) + \int_0^1 [\varphi'(t) - \varphi'(0)] dt$$

$$\Rightarrow \left[f(x+d) = f(x) + \nabla f(x)^T d + \int_0^1 \left(\nabla f(x+td) - \nabla f(x) \right)^T d \, dt \right] \quad \text{L4}$$

$\mathcal{O}(\|d\|)$

A fim de que o método com passo constante converja, a função f deve ter gradiente Lipschitz.

HIPÓTESE: existe uma cte $L > 0$ tq \leq

$$\|\nabla f(x) - \nabla f(y)\| \leq L \|x - y\|, \quad \forall x, y.$$

Com esta hipótese, conseguimos
simplificar a medida de qualidade da
aproximação linear de f :

$$\begin{aligned} & |f(x+d) - [f(x) + \nabla f(x)^T d]| \\ &= \left| \int_0^1 (\nabla f(x+td) - \nabla f(x))^T d \, dt \right| \leq \end{aligned}$$

$$\leq \int_0^1 |(\nabla f(x+td) - \nabla f(x))^t d| dt$$

6

$$\leq \int_0^1 \|\nabla f(x+td) - \nabla f(x)\| \cdot \|d\| dt$$

$$\leq \int_0^1 L \cdot \|x+td - x\| \cdot \|d\| dt$$

$$= L \int_0^1 t \|d\|^2 dt = \frac{L}{2} \|d\|^2$$

Em particular, $f(x+d) \leq f(x) + \nabla f(x)^t d + \frac{L}{2} \|d\|^2$

Voltando ao método:

7

$$x^{k+1} = x^k - \alpha \nabla f(x^k)$$

- $d = -\alpha \nabla f(x^k)$

- $\alpha = \frac{1}{L}$ (constante)

- $x = x^k$

$$\begin{aligned} x + d &= x^k - \frac{1}{L} \nabla f(x^k) \\ &= x^{k+1} \end{aligned}$$

Usando a desig. anterior,

$$f(x^{k+1}) = f\left(x^k - \frac{1}{L} \nabla f(x^k)\right)$$

$$\leq f(x^k) + \nabla f(x^k)^T \left(-\frac{1}{L} \nabla f(x^k) \right) + \frac{L}{2} \left\| -\frac{1}{L} \nabla f(x^k) \right\|^2$$

$$= f(x^k) - \frac{1}{L} \|\nabla f(x^k)\|^2 + \frac{L}{2L^2} \|\nabla f(x^k)\|^2$$

$$\Rightarrow \boxed{f(x^{k+1}) \leq f(x^k) - \frac{1}{2L} \|\nabla f(x^k)\|^2}$$

(f decrease!)

Isto mostra que

19

$$\underbrace{f(x^k) \rightarrow -\infty}_{f \text{ ilimitada}} \quad \text{ou} \quad \underbrace{\nabla f(x^k) \rightarrow 0}_{x^* \text{ solução}}$$

Ponto fraco: raramente conhecemos L .

↳ Uma solução; ao longo do processo,
começar com $L > 0$ pequeno e ir
ajustando...

Complexidade

Para f com ∇f Lipschitz, o método converge...

Perguntas: quão rápido?

ou "quântos passos são suficientes para alcançar $\|\nabla f(x^k)\| \leq \epsilon$ para uma precisão $\epsilon > 0$ dada"?

Teorema: $\min_{0 \leq j \leq K} \|\nabla f(x^j)\| \leq \sqrt{\frac{2L(f(x^0) - f^*)}{K}}$,

onde f^* é o valor ótimo de f
(supomos que $f \in C^1$ limitada inferiormente)

Portanto, dado $\varepsilon > 0$, o número de iterações K suficientes para atingir

$\|\nabla f(x^K)\| \leq \varepsilon$ é proporcional à $\frac{1}{\varepsilon^2}$.

Prova: $f(x^{k+1}) \leq f(x^k) - \frac{1}{2L} \|\nabla f(x^k)\|^2$, $\forall k$

$$\Rightarrow f^* \leq f(x^k) \leq f(x^0) - \frac{k}{2L} \min_{0 \leq j \leq k} \|\nabla f(x^j)\|^2.$$

$$\Rightarrow \min_{0 \leq j \leq k} \|\nabla f(x^j)\| \leq \sqrt{\frac{2L(f(x^0) - f^*)}{k}}.$$

Para que $\|\nabla f(x^k)\| \leq \varepsilon$, é suficiente que

$$\sqrt{\frac{2L(f(x^0) - f^*)}{k}} \leq \varepsilon \Leftrightarrow \frac{2L(f(x^0) - f^*)}{\varepsilon^2} \leq k$$

Qu seja, a fim de $\|\nabla f(x^k)\| \leq \varepsilon$, [13]
é suficiente que o número de iterações
seja pelo menos

$$\left[2L(f(x^0) - f^*) \right] \frac{1}{\varepsilon^2}$$



Alguns textos escrevem $O(1/\varepsilon^2)$:

"ordem de ε^{-2} ". Exemplos: $\varepsilon = 10^{-4} \Rightarrow$

$$\varepsilon^{-2} = 10^8; \quad \varepsilon = 10^{-6} \Rightarrow \varepsilon^{-2} = 10^{12}; \quad \varepsilon = 10^{-8} \Rightarrow \varepsilon^{-2} = 10^{16}$$